



ROMÁRIO
Babinho processado por fazer 'puxadinho' em prédio de luxo

O DIA

Recorte o seu selo
Dicionário Enciclopédico Ilustrado O DIA
VOLUME 4
09

SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2005 ANO 54 Nº 19.357

www.odia.com.br

ARY CARVALHO (1934-2003)

R\$ 1,30

EDIÇÃO ESPECIAL
Dezenas de cards para recortar e guardar
A história do homem-morcego
Pôster do filme
GRÁTIS
Tudo sobre o novo filme **BATMAN BEGINS**
Em cores e papel especial
80 ingressos, 40 camisetas, 40 tatuagens, 40 pingentes de celular e 40 lanternas tipo chaveiro
DOMINGO NÃO PERCA!

Mototaxista da Rocinha preso por tiros na mulher de Gil
Edson de Oliveira Moura, 26 anos, só confessou à polícia ter pilotado moto que dava cobertura ao homem que disparou contra o carro de Flora Gil, em Botafogo, mês passado. Ele foi preso no ponto de mototáxis do Largo do Boia-deiro. **PÁGINA 17**

Copacabana é a líder em solteiras
Pesquisa mostra que 64% das mulheres do bairro vivem sozinhas. Rio é a cidade que ocupa a sétima posição no ranking nacional da solidão. Tinguá, em Nova Iguaçu, tem maior número de acompanhadas. **PÁGINA 14**

CONTRA O NEPOTISMO
Deputados aprovam projeto que proíbe contratação de parentes
PÁGINA 6

6 MIL VAGAS EM FÁBRICA DE MÓVEIS
Inscrições para Casas Bahia serão feitas pela Internet
CONCURSOS, PÁGINA 22

ATENTADO EM CAMPO GRANDE
Sócio de cooperativa de transporte da Zona Oeste baleado dentro de Kombi
PÁGINA 15

Argentina vira exemplo para o Botafogo
Para defender a liderança no Brasileiro amanhã contra o Juventude, na Ilha, o técnico PC Gusmão exige que alvinegros tenham a mesma garra mostrada pelos rivais do Brasil. Seleção de Parreira viaja hoje para a Copa das Confederações, na Alemanha. **ATAQUE, PÁGINAS 3 E 7**

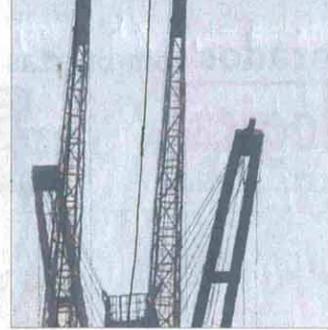
DETRAN
Apreendidos 43 carros de luxo em blitz
PÁGINA 11

SHOW & LAZER
JORGE BEN JOR E FERNANDA ABREU DE GRAÇA EM COPACABANA
Os dois se apresentam amanhã no Posto 2. Cantora também faz show em Vigário Geral

340 INGRESSOS
FAPÁ DE BELÉM, BARÃO VERMELHO, MICARETA DO AMOR EM NOVA IGUAÇU, MUNDO BLOCO, FESTA PLOC 80'S E MUITO MAIS
DIÁ DOS NAMORADOS
NA PROMOÇÃO DO FILME 'SR. ESRA SMITH', COM BRAD PITT E ANGELINA JOLIE, CASAL GANHA JANTAR ROMÂNTICO E NOITE EM HOTEL DE LUXO
REVISTA GRÁTIS



GOVERNADORA e o presidente foram até a plataforma P-47 com auxílio de guindaste



Lula e Rosinha: apoio e petróleo
Governadora manifestou solidariedade ao presidente e defendeu governabilidade em meio à apuração do escândalo do 'mensalão', em solenidade da Petrobras. Congresso instalou CPI sobre as denúncias de propina. **PÁGINAS 26 E 27**

Abastecimento de gás de residências e táxis está ameaçado

PETROBRAS TEM PLANO DE EMERGÊNCIA
Crise na Bolívia, que fornece maior parte do gás consumido no Brasil, deixou autoridades em alerta. Compra de combustível do país vizinho pode ser afetada já na semana que vem. Fornecedor de gás natural está sob o maior risco. **PÁGINAS 21 E 22**

ATAQUE AOS BARÕES DO JOGO



POLÍCIA partiu para cima dos chefes da exploração de caça-níqueis e fez apreensão em apartamentos luxuosos de Rogério Andrade e Fernando Iggnácio, no Leblon, São Conrado e Barra. Eles disputam pontos de jogo eletrônico. Foram recolhidos 14 computadores, componentes importados, maretas e documentos. **PÁGINAS 2 E 7**

BANDO ABASTECIA ALEMÃO E ROCINHA



EDINHO, filho de Pelé, posa junto a Naldinho (gorro), traficante que foi homenageado pelo craque do Sr

Robinho fez gol dedicado ao chefão do pó em Santos

Polícia paulista afirma que gesto do craque, ao pôr bola embaixo da barragem após fazer um gol sobre o Barcelona, do Equador, em partida pela Libertadores era referência a 'Gordão' - um dos apelidos de Naldinho, líder do bando do qual volveu até o filho de Pelé. Quadrilha mandava cocaína para favelas do Rio. **PÁGINA 10**

Confira nossas ofertas neste jornal
CASAS BAHIA

Toque de recolher na Ilha do Governador
Quadrilha do Dendê - morro ameaçado de deslizamento por traficantes rivais e onde houve intenso roubo de madrugada - ordenou que moradores não saiam após as 19h. Quem chega tem que esperar o dia clarear para entrar em casa. **PÁGINA 10**

Copacabana é a líder em solteiras

Pesquisa mostra que 64% das mulheres do bairro vivem sozinhas. Rio é a cidade que ocupa a sétima posição no ranking nacional da solidão. Tinguá, em Nova Iguaçu, tem maior número de acompanhadas. **PÁGINA 14**

Solitárias no Rio de Janeiro

Metade das cariocas está sozinha. Copacabana é o bairro em que há mais mulheres desacompanhadas na cidade: 64% vivem sem par

MARIA LUISA BARROS
Quase a metade das mulheres do Rio está sozinha. Quarenta e sete por cento delas são viúvas, solteiras ou descasadas. O município ocupa a sétima posição no ranking nacional da solidão. Em 30 anos, a população feminina ficou mais rica, mais velha e mais solitária — como as mulheres de Copacabana, as vice-campeãs em solidão em todo o País.
No Rio, o bairro é o que tem o

maior número de solitárias: 64% das mulheres vivem soas. As estudantes Juliana Almeida do Carmo, 21 anos, e Bianca Lelis, 19, moram em Copacabana e endossam a pesquisa. "No Rio, ninguém quer compromisso", afirma Juliana.
Bianca, assídua frequentadora de micaretas, emenda: "Acho que o Rio tem muito solteiro porque a maioria é estudante. Nas festas, só vejo gente sozinha e que mora em Copac".
No outro extremo, aparece

Nova Iguaçu, único município fluminense a figurar entre as cinco cidades do País com o maior número de acompanhadas. No bairro de Tinguá, a proporção de acompanhadas é ainda maior: 67,59%. Bem acima da média carioca, de 52,6%.
As conclusões estão na pesquisa Sexo, Casamento e Economia, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que levantou a situação conjugal de homens e mulheres nos 5.507 municípios brasileiros.

O estudo revela que a sociedade passou por profundas transformações desde 1970. No período, os casamentos informais quadruplicaram. O número de separações quase dobrou, de 4,13% para 6,97%. Os casamentos tradicionais na Igreja caíram de 60%, em 1970, para 45%, em 2000.
Há 120 mulheres para cada 100 homens
"Talvez os casamentos de antígeno fossem mais indissolúveis por causa da dependência econômica da mulher pelo marido", explica Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais, do Instituto Brasileiro de Economia da FGV.
No ranking dos 50 municípios com mais mulheres sozinhas, 29 são bairros e 8 são municípios. Belo Horizonte é a capital dos homens solitários. Minas Gerais é a terra das viúvas e São Paulo, a cidade das divorciadas. Já o Rio, capital da solidão, existem 12 mulheres pa-

ra cada grupo de 10 homens. Eles, confirma a pesquisa, preferem as mais novas. Em 2000, 74% das uniões (formais ou informais) são de homens mais velhos que as mulheres. Sendo que apenas 19% delas se unem a maridos mais jovens. A partir dos 35 anos, a diferença das taxas de solidão entre os sexos cresce — 1 ponto percentual a cada ano até a terceira idade. (Colaboraram Christine Lages e Hélio Lessa)



EMERCI (C, sentada) e sua família: três gerações de uniões formais em Nova Iguaçu, a cidade casamenteira



JULIANA e Bianca são solteiras e moram em Copacabana, o segundo bairro brasileiro com mais mulheres soas

CASAMENTOS SE MULTIPLICAM EM NOVA IGUAÇU

A vocação de Nova Iguaçu para o casamento pode ser chamada de devoção. "Esqueceram que o padroeiro daqui é Santo Antônio?", brinca a dona-de-casa Emerci de Araújo Pereira, 70 anos. A família de Emerci reza pela cartilha do matrimônio.
Casada pela segunda vez com o suboficial da Marinha Pedro dos Santos Pereira, 63, Emerci está no grupo de 54,5% das mulheres da cidade que vivem com um companheiro. Emerci tem quatro filhos (três casados), nove ne-

RETRATO CONJUGAL DOS CARIOCAS

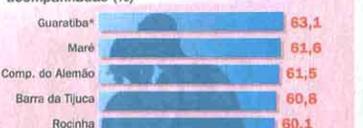


Bem-sucedida e sem pressa de casar

A solidão conjugal atinge mais mulheres com melhor situação socioeconômica. As solteiras ganham 62% a mais que as acompanhadas. Enquanto as casadas recebem em torno de R\$ 244, a renda média das descasadas, solteiras ou viúvas chega a R\$ 396.
O estudo aponta três razões para a solidão feminina: homens morrem antes das mulheres; elas preferem companheiros mais velhos; e a independência econômica conquistada nos últimos anos. Para o economista da FGV responsável pela pesquisa, Marcelo Ne-

Rio de Janeiro é o 2º estado brasileiro com maior número de mulheres sozinhas (63,1%)

Os cinco bairros com maior número de mulheres acompanhadas (%)



Os cinco bairros do Rio com maior número de solitárias (%)



Bairros em municípios brasileiros com maior número de mulheres acompanhadas (%)



*16º lugar no ranking nacional **2º lugar no ranking nacional

Baixada Fluminense (%)



MARIA mora no Alemão, e casou-se pela segunda vez com Claudete

Rendimento maior entre divorciadas

Uma das conclusões da pesquisa da FGV é que a renda interfere no estado civil das mulheres. A proporção de casamentos, formais ou não, é maior em regiões carentes. Dos cinco bairros do Rio com maior número de acompanhadas, três são em áreas pobres: Maré, Rocinha e o Complexo do Alemão.
Neste último mora a doméstica Josefa Maria da Silva, 51 anos, casada há 36 anos. "Tenho quatro filhos e rendimento de R\$ 260. Se fosse solteira, ganharia mais. Acho que aqui é em dos lugares com mais mulheres casadas porque muitas vêm do Nordeste, onde são criadas para formar família", diz.
O economista Marcelo Neri explica que a dependência financeira é a principal causa das

uniões mais duradouras nas famílias de baixa renda. "Quando a mulher tem melhor condição econômica, ela pode optar entre ficar sozinha ou acompanhada", diz. Também moradora do Complexo do Alemão, a comerciante Maria da Graça Salvador, 36 anos, está no segundo casamento. "Sou casada há 10 anos. Ganho R\$ 500 ao mês. Com filhos, só posso chegar ao comércio depois das 15h", diz.
Outra constatação apontada no estudo é que a renda é maior entre as divorciadas: R\$ 777, em média. Já as mulheres casadas informalmente têm rendimento mensal de apenas R\$ 197,9. Entre as que oficializaram a união no civil e no religioso, o ganho médio sobe para R\$ 291,84.



ALESSANDRA prefere não formar família para se dedicar ao trabalho

DEPOIMENTO

ALESSANDRA AMARAL, PROMOTER, 31 ANOS

'Priorizei a vida profissional'

"Sempre dei prioridade à minha vida profissional. Não dependo financeiramente dos meus pais há muitos anos. Sempre me vi sozinha. Há um ano obri uma sociedade e nosso trabalho atualmente já é muito reconhecido. Fazemos, pelo menos, um evento por semana e cobramos R\$ 5 mil em cada um. Ainda moro com meus pais, mas acredito que hoje, com 31 anos, estou preparada para conhecer a pessoa com quem vou me casar".

União mais forte em cidades no Interior

Dos fluminenses retratados na pesquisa da FGV, Niterói é o que tem o menor percentual de mulheres acompanhadas (52%), seguido pelo Rio (52,6%). Já o município de São José de Ubá apresentou o maior índice de casadas: 76,4% das mulheres unidas consensuadamente.
As causas da solidão conjugal estão diretamente associadas à metropolização e redução de seus moradores.